



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 40, Supl. - dezembro 2020



9 a 13
nov
2020

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2543

DESAFIOS PARA ALCANÇAR UM AMBIENTE SEGURO PARA OS PACIENTES E PROFISSIONAIS NO CENTRO CIRÚRGICO.RAISA TATIM CAMPANHA; ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES; NERY JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR
UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Introdução: Os Centros Cirúrgicos (CC) são consideradas unidades de alto risco e suscetíveis a falhas nos processos assistenciais, constituem-se em espaços importantes para atuar em medidas preventivas. Além disso, as relações interpessoais dentro deste setor têm se mostrado bastante complexas, por isso compreender os fatores que interferem nas atitudes de segurança dos profissionais torna-se fundamental para fortalecer uma cultura de segurança. Objetivo: analisar o clima de segurança entre profissionais atuantes em centro cirúrgico de um hospital filantrópico na cidade de Porto Alegre. Método: estudo com método misto, desenho sequencial explanatório. Na primeira fase quantitativa, foi empregado Questionário de Atitudes de Segurança/Centro Cirúrgico (SAQ/CC) a uma amostra não probabilística de 172 profissionais de enfermagem, da área médica e administrativa, em oito CCs da instituição pesquisada, no período de junho a agosto de 2020. Os dados estão sendo analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, buscando-se comparar os escores obtidos em cada domínio do instrumento. Na segunda fase, qualitativa, será usada a técnica de grupos focais e métodos fotográficos participativos, nas unidades com os melhores e piores resultados, aprofundando-se a compreensão dos possíveis fatores que contribuem positiva ou negativamente para o clima de segurança nessas unidades, a partir da percepção dos profissionais. As informações dos grupos focais e fotos serão analisadas por meio de análise de conteúdo do tipo temática. Resultados: encontram-se em fase de análise quantitativa, os quais orientarão a coleta de dados na segunda fase qualitativa. Aplicabilidade e impacto dos resultados: a avaliação do clima de segurança, por meio de instrumento específico, combinada com a estratégia participativa da pesquisa, por meio de GFs e métodos fotográficos, permite um olhar detalhado dos ambientes, além de engajar os profissionais no aprendizado e na busca de soluções locais para as questões que envolvem a segurança dos processos no cenário pesquisado. Considerações finais: o conhecimento da cultura e clima de segurança, através da voz dos trabalhadores, identificando as melhorias a serem trabalhadas com o apoio dos gestores, tem potencial para contribuir na construção de um processo de atendimento mais seguro aos usuários e trabalhadores dos serviços de saúde no contexto dos centros cirúrgicos.

2544

REPERCUSSÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO, BURNOUT E ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19RAISA TATIM CAMPANHA; ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES; JOÃO LUCAS CAMPOS DE OLIVEIRA; DAIANE DAL PAI; DENILSE DAMASCENO TREVILATO; GISELE MÖLLER; AMANDA DA SILVEIRA BARBOSA; CASSIANA GIL PRATES
UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Introdução: Os números exponenciais da pandemia da COVID-19, associados à escassez de trabalhadores de enfermagem, além de outros fatores como falta de equipamentos de proteção individual (EPI), de materiais necessários para a realização de procedimentos e cuidados no contato direto e constante com os pacientes, assim como a superlotação dos serviços de saúde, tornam-se ameaçadores para a saúde dos profissionais e aumentam o risco de contágio novo coronavírus (SARS-CoV-2). Objetivo: apresentar proposta de análise do ambiente de trabalho, a saúde dos profissionais de enfermagem, o efeito nas taxas de absenteísmo e burnout, durante a pandemia da COVID-19, em hospitais de Porto Alegre-RS. Método: proposta de pesquisa de métodos mistos, com desenho explanatório sequencial. Na etapa quantitativa as informações serão obtidas pela aplicação do Instrumento de Burnout de Maslach (IBM) e versão brasileira do Nursing Work Index – Revised (B-NWI-R), além de relatórios mensais de dados secundários dos registros institucionais. Na segunda etapa, qualitativa, serão realizadas entrevistas semiestruturadas por telefone ou outros recursos de mídia remota, com profissionais que tiveram afastamento do trabalho, devido ao contágio pelo coronavírus. Resultados: a etapa quantitativa encontra-se em fase de coleta de dados em quatro hospitais do município, os quais orientarão (por conexão) a execução da segunda fase, qualitativa. Aplicabilidade e impacto dos resultados: Os resultados podem contribuir para uma melhor compreensão dos fatores relacionados ao absenteísmo, burnout e ambiente de prática do pessoal de enfermagem durante a pandemia. Isso tende a (re)direcionar ações para a qualidade do cuidado e segurança dos pacientes internados, além da organização do trabalho. Conclusão: existe urgência social e científica de investigar aspectos que repercutem no absenteísmo e o Burnout da equipe de enfermagem, além do seu ambiente de trabalho, no período da pandemia da COVID-19 para compreender a influência desta na saúde dos trabalhadores da linha de frente dos cuidados aos pacientes. Os resultados podem contribuir na elaboração de subsídios sobre a importância de manter equipes de enfermagem suficientemente disponíveis, saudáveis e atuantes em ambientes favoráveis à sua prática, em especial em momentos de crise como a vivenciada. PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento Profissional, Ambiente de Trabalho, Pandemias, Infecções por Coronavírus - SARS-CoV-2.

2545

INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA DE ENFERMAGEM PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA DO CUIDADORAISA TATIM CAMPANHA; ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES; CAREN DE OLIVEIRA RIBOLDI; JOÃO LUCAS CAMPOS DE OLIVEIRA; ANGÉLICA KRELING
UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul